



Resultados

2016/17 (2ºS.) | FEUP

Ana Mouraz ; João Pedro Pêgo

outubro de 2017



FUNDAÇÃO
CALOUSTE
GULBENKIAN



Sumário

- Novidades do semestre
Participação
- Metodologias
- Resultados
- Conclusões /recomendações

Novidades deste semestre

- Trata-se de aprofundar o programa de formação, tornando-o mais capaz de apoiar as práticas letivas.
 - o recurso à observação de pares multidisciplinar como suporte de melhoria efetiva de uma prática pedagógica, apreciada numa segunda observação, a realizar no âmbito da mesma turma/UC e do mesmo quarteto.
 - cooptar para o grupo de observadores um ou dois alunos, que possam ajudar os observadores a contextualizar a aula de modo mais realista.

Reflexão em jeito de ponto de partida

- Para o que o “De Par em Par” não tem servido...

... mas devia servir!

O “De Par em Par” não acrescenta muito trabalho ao docente, mas não dispensa o compromisso dos observadores com o observado, sob pena de não servir para nada!

- “O que eu penso ser o principal ponto fraco no meu desempenho nunca foi abordado na observação de pares: é a **motivação dos alunos**. Alguns alunos não compreendem totalmente a importância do que estão a aprender e eu tento explicar-lhes, dando exemplos práticos, falando de casos reais e da minha experiência pessoal. Mesmo assim, acho que ainda não consegui chegar a todos os alunos, **e na observação de pares ainda não me fizeram sugestões nesse sentido.**”

O “De Par em Par” não acrescenta muito trabalho ao docente, mas não dispensa o compromisso, sob pena de não servir para nada!

- “acabamos por ter as sessões de observação num momento em que **estamos atulhados de trabalho**, pouco disponíveis, e aquilo que era a nossa intenção inicial – [simula] *«porque eu estou neste projeto, vou pensar ainda mais ou mais sistematicamente naquilo que eu estou a fazer, aproveitando o ter cá colegas que me podem ajudar a pensar sobre aquilo que eu estou a fazer»* -, acaba por não se verificar porque, no fundo, acabamos por ter de organizar as coisas à última da hora, e estamos com a cabeça noutros assuntos. Essa é uma barreira que eu já senti.”

... mas devia servir!

O “De Par em Par” não acrescenta muito trabalho ao docente, mas não dispensa o compromisso, sob pena de não servir para nada!

- “referiu-se depois, na reunião, essa dificuldade em **fazer comentários à abordagem** da minha colega(...) Agora, depois, **transformar isso em indicações positivas** do ponto de vista da melhoria do trabalho do colega, acho que é preciso um esforço muito grande da parte da pessoa, de dizer que isso vai acontecer. É uma convicção muito grande.”
- “A desvantagem é que depois vamos pensar se isso [diferentes métodos de ensino] **se aplica às nossas matérias**, e não se consegue aplicar.”

Objetivos principais

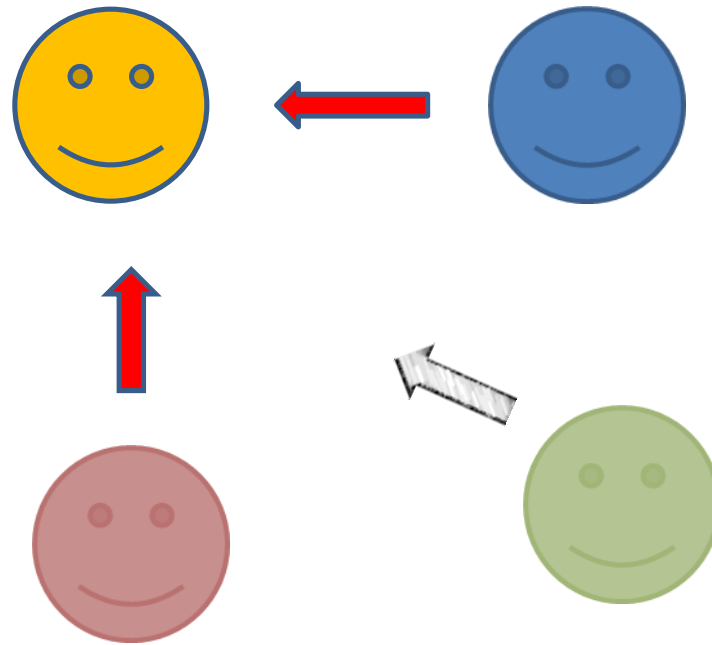
- Permitir uma **maior consciência** do trabalho docente realizado e suas implicações.
- Aumentar a **sensibilidade pedagógica** dos docentes envolvidos.
- Aprofundar conhecimentos pedagógicos sobre **metodologias e estratégias específicas**.
- Desenvolver a **cultura da cooperação entre pares**.
- Estimular a **competência formativa da UP**

Modalidades de participação à escolha de cada observado

- 1 – O observado só o é 1 vez sem foco específico.
- 2 – O observado escolhe um foco, acerca do qual recebe feedback específico.
- 3 – O observado é observado duas vezes e há um foco de observação (onde se procederam a alterações).
- 4 – O observado escolhe ter estudantes para acrescentar a equipa de observadores (não dispensa os outros observadores)

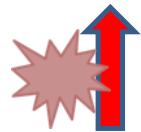
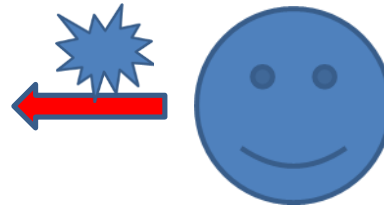
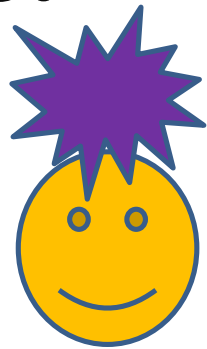
PARTICIPANTES - CARATERIZAÇÃO

1 – O observado só o é 1 vez sem foco específico.



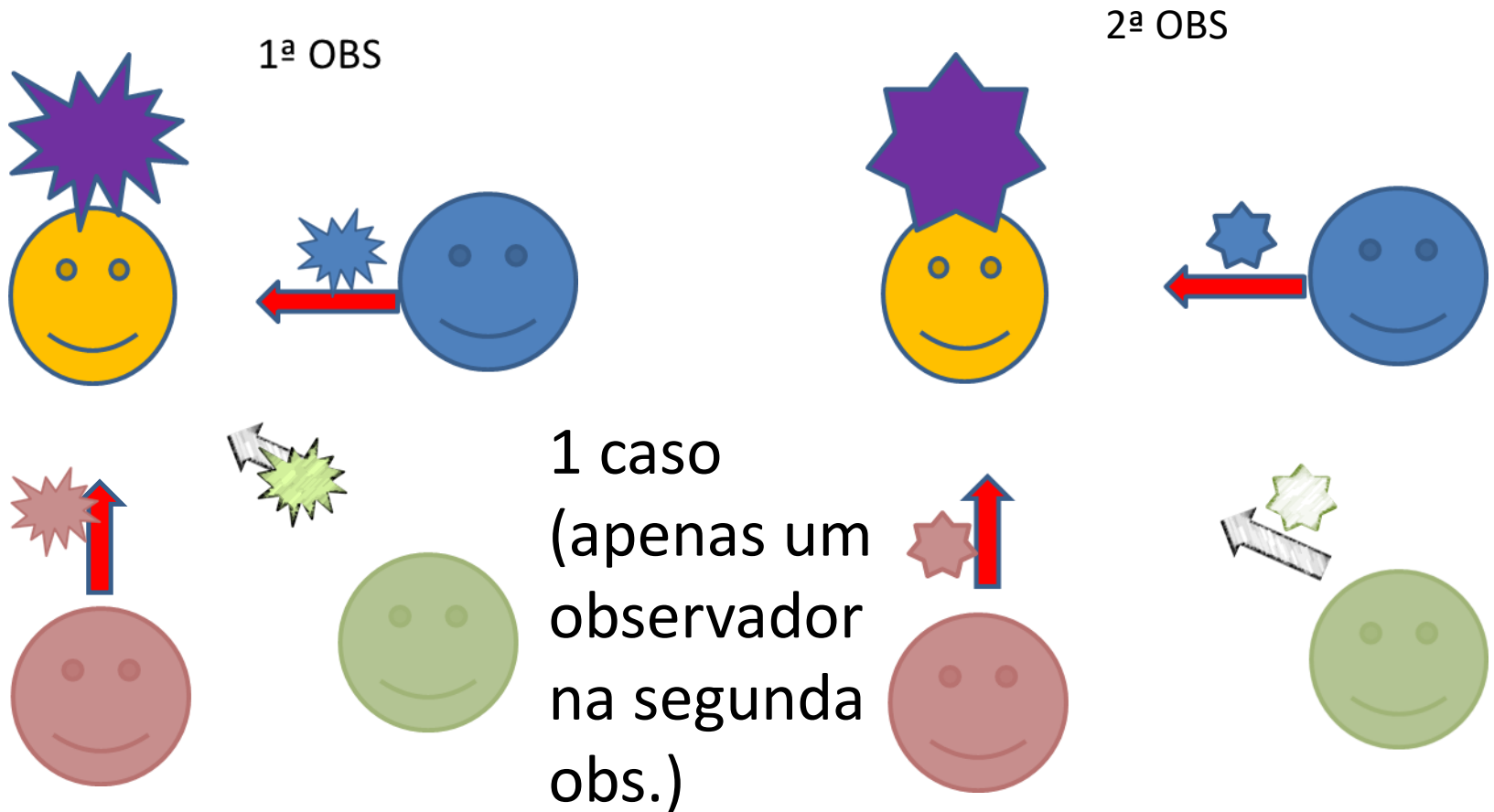
7 Casos

2 – O observado escolhe um foco, acerca do qual recebe feedback específico.

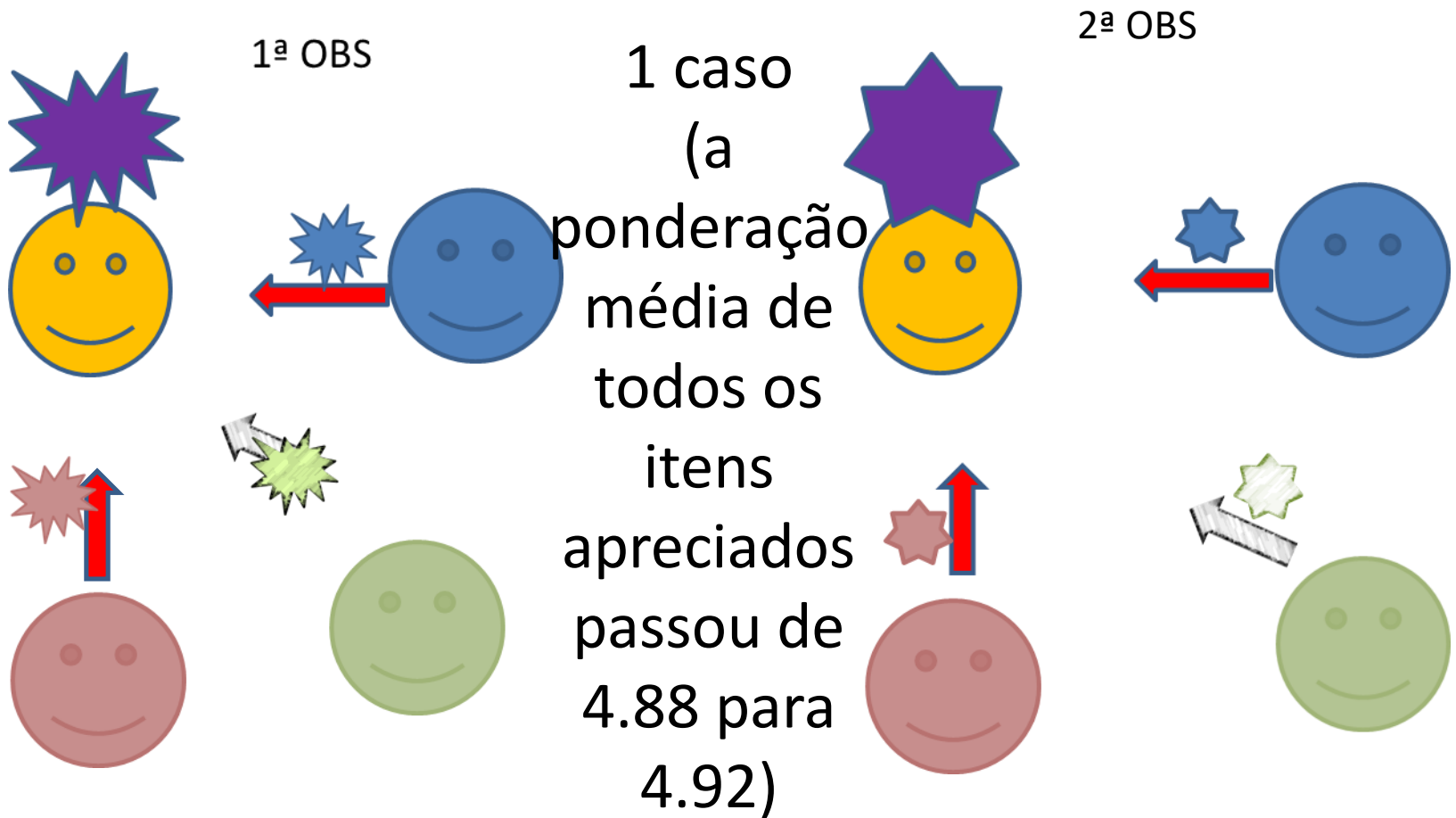


3 casos

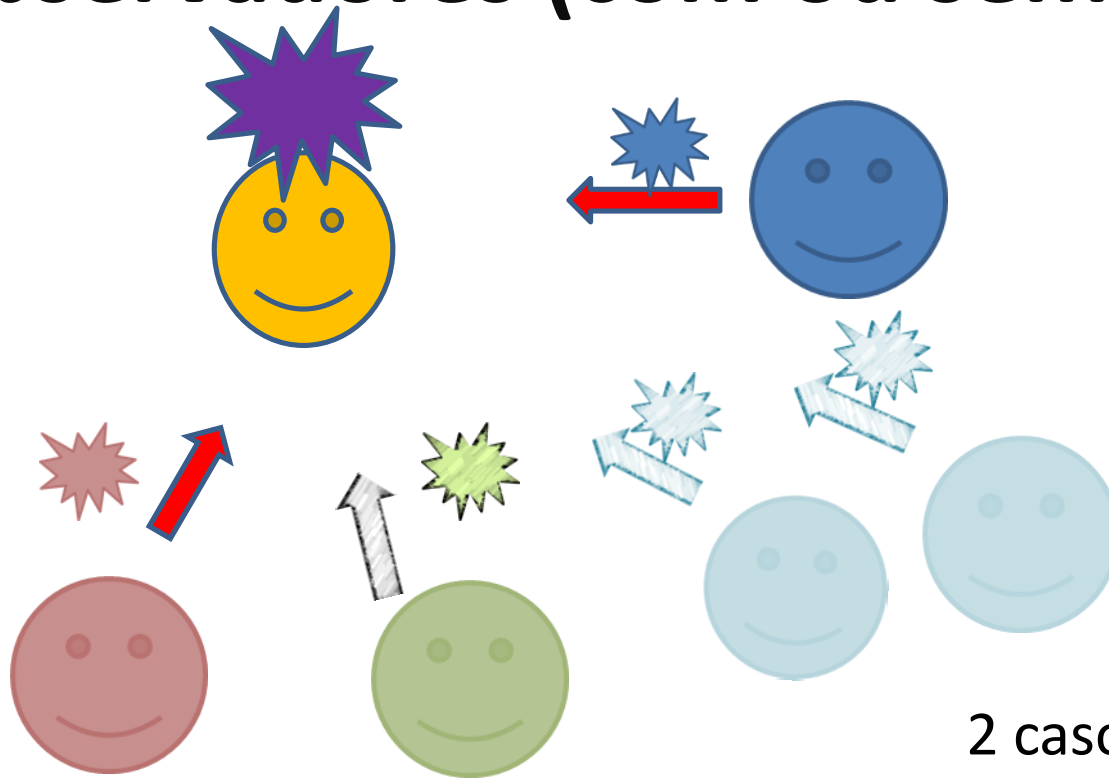
3 – O observado é observado duas vezes e há um foco de observação (onde se procederam a alterações).



3 – O observado é observado duas vezes e há um foco de observação (onde se procederam a alterações).



4 – O observado escolhe ter estudantes para acrescentar a equipa de observadores (com ou sem foco)



2 casos:
1 caso com outro
professor
1 caso apenas com
dois estudantes.

Participantes

UNIDADE ORGÂNICA	inscritos	observados
Faculdade de Arquitectura	0	0
Faculdade de Belas Artes	0	0
Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	1	1
Faculdade de Ciências	2	2
Faculdade de Desporto	0	0
Faculdade de Direito	0	0
Faculdade de Economia	1	0
Faculdade de Engenharia	2	1
Faculdade de Farmácia	0	0
Faculdade de Letras	5	5
Faculdade de Medicina	3	2
Faculdade de Medicina Dentária	0	0
Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação	1	1
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	1	1
Total	16	13

Sexo dos participantes

- 10 mulheres
- 3 homens

Ano do curso observado

- No caso das aulas com alunos observadores foi sempre o 1º ano.
- No caso da observação feita por pares variou entre :
 - 1º ano – 3 casos
 - 2º ano – 6 casos
 - 3º ano – 1 caso
 - 4º ano – 1 caso

Tipo de aula observada

- Prática – 1
- Laboratorial – 1*
- De campo – 1*
- Teórico prática – 8
- Teórica - 3

Foco explícito da observação

- A dinâmica de grupo
- a orientação do trabalho laboratorial
- A utilidade e inovação da metodologia

Nº de estudantes por turma

- Variou entre 6 e 50
- O nº médio foi de 20,6.



METODOLOGIAS

Metodologias

- Qualitativa , assistida por quantitativa.
- Fez-se a análise dos casos que tinham um foco específico.
- Fez-se a análise quantitativa da dispersão das apreciações dos diferentes observadores por dimensão
- Fez-se a análise qualitativa dos comentários associados à organização, clima, participação dos alunos como observadores e reflexão final.



RESULTADOS

Caso 1 Dinâmica de grupo

- Fez referência à utilidade dos conhecimentos da aula na vida prática.
- Fez no início a apresentação do que farão na aula.
- Eventualmente, sala demasiado grande. Havia muito barulho vindo do exterior.
- Forneceu folhas de rascunho para a atividade de grupo
- Não usou o projetor, mas não se adequava a esta aula.
- Fizeram trabalho de grupo de 3
- Estudantes tinham de trazer objetos de casa.
- A aula era centrada na observação e reflexão de um objeto~
- Fez reflexões sobre o que estavam a analisar.
- Saiu para pedir aos estudantes no corredor para fazer silêncio. Não foi muito eficaz, mas não é por falta de esforço da docente.
- O trabalho de grupo visou um filme visionado na aula anterior.
- Foi questionando os estudantes sobre a interpretação das diferentes atividades.
- Corrigiu estudantes que estavam a fazer a interpretação pela ordem errada.
- A aula foi sempre organizada. 4,79

Caso 2 -a orientação do trabalho laboratorial

- Como se tratou de uma aula laboratorial, os estudantes tiveram um papel central ao executar o protocolo que lhes foi facultado.
- (a interação foi) Fundamentalmente entre os estudantes pertencentes ao mesmo grupo de trabalho. A interação entre os estudantes de diferentes grupos foi reduzida.
- Não sei, mas penso que não houve participação previamente preparada pelos estudantesA docente foi acompanhando o trabalho e verificando se os estudantes estavam a seguir devidamente o protocolo
- Não sei avaliar, mas pareceu-me que os estudantes dispunham de todos os conhecimentos para executar a atividade
- A aula decorreu num bom ambiente de trabalho.
- 4,95

Caso 3 -A utilidade e inovação da metodologia

- Aula de trabalho laboratorial suportada num protocolo bem estruturado e com o conteúdo adequado.
- Os estudantes estavam motivados e envolvidos na atividade.
- Os estudantes deveriam ter lido o artigo científico que deveriam ter procurado, seguindo as orientações do protocolo que lhes foi distribuído. Todavia, alguns dos estudantes não executaram essa tarefa antes da aula.
- A atividade foi devidamente contextualizada.
- Cada grupo de estudantes tinha um artigo científico diferente que representava um exemplo diferente.
- (A participação dos estudantes acontece) Através das conclusões da análise crítica.
- (a sistematização acontece) São obtidas como resultado da interação entre os resultados do trabalho de cada grupo de estudantes.
- Troca de impressões muito positiva e observação de uma metodologia nunca utilizada por mim anteriormente.
- 4,95 4,53

Resultados globais

Item melhor avaliado em média

- 5. Utilização relevante de exemplos
- 4,88

Item menos bem avaliado em média

- 3. Existência de participação previamente preparada pelos estudantes
- 4,12

Resultados globais

Observação melhor avaliada em média pelos dois observadores

- 5

Observação menos bem avaliada em média pelos dois observadores

- 4,35

Análise da discrepância dos observadores - estrutura

Observadores pares

1 ponto de diferença	2 pontos de diferença
1	1

Observadores ímpares

1 ponto de diferença	2 pontos de diferença
2	1

Análise da discrepância dos observadores - organização

Observadores pares

1 ponto de diferença	2 pontos de diferença
7	

Observadores ímpares

1 ponto de diferença	2 pontos de diferença
4*	1* +1

Análise da discrepância dos observadores - clima

Observadores pares

1 ponto de diferença	2 pontos de diferença
7	2

Observadores ímpares

1 ponto de diferença	2 pontos de diferença
4*	6

Análise da discrepância dos observadores - Conteúdo

Observadores pares

1 ponto de diferença	2 pontos de diferença
6	

Observadores ímpares

1 ponto de diferença	2 pontos de diferença
4 + 1*	1

Análise da discrepância dos observadores – Atitude do Professor

Observadores pares

1 ponto de diferença	2 pontos de diferença
8	

Observadores ímpares

1 ponto de diferença	2 pontos de diferença
3+1*	

Comentários sobre o tipo de aula

- "A aula foi dedicada à correção dos testes. É de salientar a capacidade da docente para conciliar a apreciação geral das provas com a apreciação individual de cada teste.
- Embora participe no de Par em Par há vários anos, foi a primeira vez que assisti neste projeto a uma aula de correção de testes e constatei que o inquérito é também adequado a este tipo de aula."
- Embora participe no de Par em Par há vários anos, foi a primeira vez que assisti neste projeto a uma aula de preparação do teste. e constatei que o inquérito é também adequado a este tipo de aula.
- Aula particularmente bem conseguida. Aula de 'revisões', de preparação para a avaliação. Foi a primeira vez que observei uma aula deste tipo no De Par em Par. Notei que o guião está muito adequado à observação deste tipo de aula.

Comentários sobre a organização

- A aula correu de forma exemplar. Os exemplos audiovisuais utilizados foram muito pertinentes
- A aula correu de forma exemplar. É muito interessante a colocação dos estudantes numa situação próxima do mercado de trabalho

Comentários sobre o clima

- "Admirável promoção do pensamento crítico. Aula excepcional.
- Bastante diferente da minha prática, mas com pontos de contacto."
- A aula correu de forma exemplar. A colocação dos estudantes a desempenhar diferentes papéis foi muito importante para a aprendizagem
- Começou a aula com dados no quadro. Estudantes muito calados. Não regista presenças? Faz avaliação individual durante a aula.

Opiniões sobre a participação de estudantes (feitas por estudantes)

- Nessa aula em específico é difícil de recordar, mas em geral, o observado é muito bom professor. O modo como ele estrutura as aulas, interage com os alunos e relaciona tudo é espetacular. Dá gosto assistir uma das suas aulas. Sugiro que continue a motivar-nos a seguir em frente (houve muitos momentos em que parecia difícil de acompanhar os conteúdos, mas ele sabia como confortar-nos, propondo métodos de estudo melhores e salientando os pontos em que deveríamos dar mais foco). Nada lhe aparenta ser um obstáculo. Sou grata por tê-lo tido como professor.
- É um bom método para criticar de forma construtiva os docentes, podendo deixar sugestões de modo a que possam melhorar os seus métodos de ensino (e melhor desenvolver capacidades de interação com os alunos).

Apreciação sobre a reflexão final conjunta

- A reflexão final conjunto foi mais uma oportunidade de reflexão sobre as práticas pedagógicas, na sua diversidade e naquilo que têm em comum, identificando boas práticas.
- Aula de correção de testes. Relação conseguida entre as observações gerais e individuais, de modo a estimular a compreensão dos estudantes para outras possibilidades de resposta. Criação de ambiente permitindo pensar as questões do teste, de modo a comentar o trabalho feito e as possibilidades eventualmente não exploradas pelos estudantes.
- A reflexão final conjunto foi mais uma oportunidade de reflexão sobre as práticas pedagógicas, na sua diversidade e naquilo que têm em comum, identificando boas práticas.

Apreciação sobre a reflexão final conjunta (cont.)

- Ambas as observadoras viram pela primeira vez uma aula de 'revisões'. Achámos que estava particularmente bem preparada. O resultado foi uma excecional participação dos alunos e um enquadramento global que foi certamente muito benéfico.
- "Positiva e enriquecedora
- Aula muito interessante, no âmbito da História da Matemática, pela promoção do pensamento crítico e pelo apelo à cultura dos estudantes no sentido da ligação da civilização europeia ao legado árabe. Parece ocupar um lugar relevante, pela contextualização cultural do pensamento científico, promovendo a intervenção dos estudantes nesse domínio.
- Reunião para reflexão final conjunta que foi muito produtiva
- A reflexão final conjunta é sempre uma mais valia.

CONCLUSÕES / RECOMENDAÇÕES

Tem críticas ou sugestões de melhorias?

- Esta avaliação deveria ser realizada em mais aulas.

Opiniões sobre a participação de estudantes (feitas por professores)

- É interessante os alunos poderem avaliar as performances dos docentes.

O Projeto De Par em Par na UPorto

- João Pedro Pêgo, Faculdade de Engenharia (coordenador)
- Ana Mouraz, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação
- Amelia Lopes, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação
- José Martins Ferreira, Faculdade de Engenharia
- José Fernando Oliveira, Faculdade de Engenharia
- Isabel Ferreira, Faculdade de Farmácia.
- Ana Reis, Faculdade de Ciências
- Maria do Rosário Sinde Pinto, Faculdade de Ciências
- Zulmira Coelho, Faculdade de Letras
- Jorge Valente, Faculdade de Economia.
- Célia Pinto (SPUP)
- E os bolseiros
- Ana Cristina Torres (FPCEUP)
- Daniela Pinto (FPCEUP)
- Vítor Marinho (FEUP)

Contactos

De Par em Par (www.deparempar.pt)
dpep@fe.up.pt

Laboratório de Ensino e Aprendizagem
(www.fe.up.pt/lea)

João Pedro Pêgo (jppego@fe.up.pt)
Ana Mouraz (anamouraz@fpce.up.pt)

PAR

de Par em Par